

# OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

## I - Projectos de Lei

- 749/XII/4 - Restitui os feriados nacionais obrigatórios eliminados(...).
- 750/XII/4 - Consagra a Terça-feira de Carnaval como feriado nacional obrigatório(...).
- 754/XII/4 - Alarga às famílias de pessoas casadas com cônjuge do mesmo sexo a capacidade de adoção.

## II - Projetos de Resolução

- 1166/XII/4 - Visa a eliminação das barreiras arquitetónicas (...).
- 1174/XII/4 - Pelo reconhecimento do Estado da Palestina.
- 1176/XII/4 - Pela anulação das disposições fiscais, sobre os pequenos e médios agricultores, que decorrem do Orçamento do Estado para 2013.
- 1180/XII/4 - Recomenda ao Governo a

conclusão da 2ª fase da Escola Básica Integrada 1/2/3 com Jardim de Infância Parque das Nações, em Lisboa.

- 1185/XII/4 - Classificação do Mosteiro de São Martinho de Tibães como Monumento Nacional.
- 1191/XII/4 - Pelo cumprimento da legislação que estabelece o acompanhamento médico e gratuito aos ex-trabalhadores da ENU e seus familiares.

## III - Votos

- 226/XII/4 - de Congratulação pelo Ano Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino.\*
- 227/XII/4 - de Pesar pelo falecimento de Fernando Mascarenhas.\*
- 232/XII/4 - de Congratulação pela inscrição do Cante Alentejano na Lista Representativa do Património Cultural e

Imaterial da UNESCO.\*

- 233/XII/4 - de Solidariedade e Apelo à Resolução da Questão as Malvinas\*
- 234/XII/4 - de Pesar pela morte de Fernando Machado Soares.\*
- 236/XII/4 - de Saudação à Portuguesa Teresa Almeida.\*

## IV - Requerimentos/Perguntas

- Neste período "Os Verdes" fizeram 16 perguntas ao Governo sobre diversos temas como saúde, educação, transportes e cultura.

(\* Em conjunto com outros grupos parlamentares.

Visita a nossa nova página no facebook e clica em "Gosto"

## NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

### OS VERDES FIZERAM

#### 10 de Novembro. Distrito de Santarém.

Os Verdes fazem o balanço das Jornadas Ecologistas no Distrito de Santarém.

#### 12 de Novembro. Distrito de Lisboa.

O Grupo Municipal de Os Verdes deslocou-se à Freguesia de Alvalade, com o objectivo de visitar o Jardim do Campo Grande, o túnel que liga a Avenida da Igreja ao Jardim e ainda o Bairro das Murtas e o Bairro das Caixas.

#### 22 de Novembro. Distrito de Viseu.

Realizou-se um encontro de eleitos e ativistas da CDU do distrito de Viseu, na freguesia de Real (Penalva do Castelo).

#### 25 de Novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes apresentaram na AM de Lisboa duas recomendações: Parque Florestal de Monsanto; e Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa e 3 moções: Em defesa dos trabalhadores da Segurança Social; Orçamento de Estado para 2015; e Políticas de erradicação da pobreza tendo todas as iniciativas sido aprovadas.

#### 28 de Novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes promoveram e organizaram o debate "Corrupção em Portugal: Prevenção e formas de a combater".

#### 29 de Novembro. Distrito de Lisboa.

Reuniu em Lisboa o Conselho Nacional do PEV para analisar a situação política e definir a ação futura, nomeadamente o agendamento da 13ª convenção do PEV.

#### 9 de Dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes apresentaram na AM de Lisboa 4 recomendações sobre: "Semáforos; Requalificação do Jardim Braancamp Freire; Plano Gerontológico Municipal e; Alteração do pavimento e arborização do Parque da EMEL, tendo todas sido aprovadas.

#### 16 de Dezembro. Distrito de Coimbra.

Os Verdes estiveram reunidos em Coimbra com o Movimento de Utentes dos Serviços Públicos do distrito (MUSP) para abordar os impactos da possível privatização do Hospital de Cantanhede e da privatização da água.

#### 16 de Dezembro. Distrito de Coimbra.

Os Verdes desenvolveram uma iniciativa de contacto e esclarecimento com a população e estudantes de Coimbra em defesa da água pública e visitaram o Museu da Água nesta cidade.

#### 16 de Dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes apresentaram na AM de Lisboa 3 moções sobre: Cimeira do Clima; Cruz Vermelha; e Orçamento de Estado para 2015, e uma recomendação sobre o "Centro de interpretação ambiental dedicado à observação de aves na Quinta das Conchas, tendo as diferentes iniciativas sido aprovadas.

### OS VERDES PARTICIPARAM

#### 4 de Novembro. Distrito de Beja.

Os Verdes estiveram presentes na cerimónia de Comemoração do Dia do IPBeja e Abertura Solene do Ano Académico, em Beja.

#### 7 de Novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na conferência da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, sob o lema Habitação, Arrendamento e Propriedade Urbana - implicações económicas e sociais, que decorreu no Fórum Lisboa, em Lisboa.

#### 10 de Novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Sessão Pública do PCP, no dia do 101º Aniversário do nascimento do Álvaro Cunhal e no âmbito do 40º aniversário da Revolução de Abril, em Lisboa.

#### 14 de Novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no IV Congresso do Sindicato Nacional do Ensino Superior que se realizou em Lisboa.

#### 14 de Novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Gala da Grande Festa do Fado das Colectividades do Concelho de Lisboa, que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal.

#### 17 de Novembro. Distrito de Viseu.

Os Verdes marcaram presença na vigília realizada à porta do Centro de Saúde de Nelas pelos Ex-Trabalhadores das Minas de Urânio (ATMU), pelo cumprimento da legislação que garante o acompanhamento médico e gratuito aos ex-trabalhadores e seus familiares.

#### 18 de Novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram na Conferência sobre "A Administração Eleitoral Independente", a convite da Comissão Nacional de Eleições, que decorreu em Lisboa.

#### 21 de Novembro. Distrito de Santarém.

Os Verdes participaram no Encontro Nacional da FAJUDIS - Associação das Associações Juvenis do distrito de Santarém, que decorreu em Fátima.

#### 23 de Novembro. Distrito de Porto.

Os Verdes participaram no Congresso da CNA (Confederação Nacional de Agricultores) que decorreu em Penafiel.

#### 23 de Novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Sessão de Encerramento da IX Convenção Nacional do Bloco de Esquerda, em Lisboa.

#### 27 de Novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Apresentação Oficial do Lisboa Open Snooker, que decorreu na Galeria de Exposições dos Paços do Concelho.

#### 30 de Novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na sessão de encerramento do XX Congresso do Partido Socialista, que decorreu na FIL em Lisboa.

#### 1 de Dezembro. Distrito de Setúbal.

Os Verdes participaram num seminário sobre política ambiental, na Faculdade de Ciências e Tecnologia, em Almada, no âmbito da Licenciatura em Engenharia do Ambiente.

#### 3 de Dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram na Marcha em defesa da EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, que partiu da Amadora e terminou em Lisboa.

#### 3 de Dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes reuniram com Movimento pela Erradicação da Pobreza para apresentação do manifesto deste movimento, em Lisboa.

#### 3 de Dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram, presentes na sessão de apresentação do Livro a Vida dos Mineiros de Urânio (Assembleia da República).

#### 6 de Dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes nas XI Jornadas Histórico-Culturais do Lumiar, que decorreram no Auditório da Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro.

#### 10 de Dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Sessão de entrega do Prémio Direitos Humanos que se realizou na Assembleia da República.

#### 11 de Dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes num encontro com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, que decorreu no Parlamento.

#### 13 de Dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes assistiram à Sessão Pública "A força do povo, por um Portugal com futuro - uma política patriótica e de esquerda", promovida pelo PCP, em Lisboa.

#### 27 de Dezembro. Distrito de Viseu.

Os Verdes estiveram presentes na Assembleia Geral da Associação dos Ex-Trabalhadores das Minas de Urânio (ATMU), que decorreu na Casa do Pessoal da Urgeirica, em Canas de Senhorim.

### ECOLOJOVEM

ECOLOJOVEM

#### 13 de dezembro.

66ª Assembleia Geral Ordinária do CNJ - Conselho Nacional de Juventude, na sua sede, em Lisboa, onde a Eco-Lojovem apresentou 3 moções, sobre Direito à Água, Direitos Humanos e Erradicação da pobreza, tendo todas sido aprovadas por maioria.

#### 9 de janeiro

A EcoLojovem esteve presente na reunião da Comissão de Saúde e Qualidade de Vida, do CNJ, em Lisboa.

### Ficha Técnica

Edição e Propriedade  
Partido Ecologista Os Verdes  
Av. D. Carlos I, nº 146, 1º Dir.  
1200-651 Lisboa

### Design Gráfico

Bajanca Design - Almada  
Tel.: 915 337 755  
www.bajancadesign.pt

### Impressão e Acabamento

Alinea Seguinte - Tondela

Depósito Legal: N.º 146744/00  
ISSN: 0874-0011  
Número de Exemplares: 11.000

[www.osverdes.pt](http://www.osverdes.pt)

### CONTACTOS D'OS VERDES

**Sede Nacional:** Av. D. Carlos I, nº 146, 1º Dir. · 1200-651 Lisboa · Tel: 213 960 291 · Fax: 213 960 424 · E-mail: [pev@osverdes.pt](mailto:pev@osverdes.pt) · **Grupo Parlamentar:** Assembleia da República, Palácio de S. Bento · 1200-068 Lisboa · Tel: 213 919 203 · Fax: 213 917 424 · E-mail: [pev.correio@pev.parlamento.pt](mailto:pev.correio@pev.parlamento.pt) · **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes:** Av. de Roma, n.º 14 P - 3º · 1000-265 Lisboa · Tel: 218 170 426 · Fax: 218 170 427 · E-mail: [aml.osverdes@cm-lisboa.pt](mailto:aml.osverdes@cm-lisboa.pt) · Site: <http://pev.am-lisboa.pt> · **Porto:** Rua Sampaio Bruno, n.º 25, 2º - sala 21 · 4000-179 Porto · Tel/Fax: 222 081 202 · E-mail: [osverdesnorte@gmail.com](mailto:osverdesnorte@gmail.com) · **Aveiro:** Apartado 85 · 4525-909 Santa Maria da Feira · **Beja:** Apartado 6004 · EC-Pax Julia, 7801-908 Beja · E-mail: [osverdesbeja@gmail.com](mailto:osverdesbeja@gmail.com) · **Braga:** Apartado n.º 28 · 700 Braga · E-mail: [osverdesnorte@gmail.com](mailto:osverdesnorte@gmail.com) · **Centro:** [osverdescentro@gmail.com](mailto:osverdescentro@gmail.com) · **Faro:** E-mail: [osverdesnoalgarve@sapo.pt](mailto:osverdesnoalgarve@sapo.pt) · **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1º Esq. · 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 · E-mail: [verdesribatejo@gmail.com](mailto:verdesribatejo@gmail.com) · **Setúbal:** E-mail: [verdesetubal@gmail.com](mailto:verdesetubal@gmail.com) · **Viseu:** E-mail: [osverdesviseu@gmail.com](mailto:osverdesviseu@gmail.com)

**BLOGUES - Os Verdes nos Açores:** <http://osverdesazores.blogspot.com> · **Os Verdes - Centro:** <http://osverdescentro.blogspot.com> · **Os Verdes em Lisboa:** <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> · **Os Verdes - Norte:** <http://osverdesnorte.blogspot.com> · **Os Verdes no Ribatejo:** <http://osverdesnoribatejo.blogspot.com> · **Os Verdes Setúbal:** <http://osverdesemsetubal.blogspot.com> · **Os Verdes - Sul:** <http://osverdesaosul.blogspot.com> · **EcoLojovem - Os Verdes:** <http://ecolojovem.blogspot.com>

## 2015 despontou com um condenável e hediondo ataque à redação da publicação satírica Charlie Hebdo, que chocou o Mundo e que a direção dos Verdes de imediato condenou.

Este foi um ataque à cultura, à liberdade de expressão e de imprensa e à liberdade crítica. Um ataque que pode ter várias razões mas que não pode fazer confundir terroristas com o povo árabe ou muçulmano.

Não pode, a pretexto deste ataque, haver tentativas de extremar medidas securitárias que atentem contra as liberdades e direitos dos cidadãos, ou ser pretexto para extremar discursos numa Europa e num Mundo já de si em crise social e em permanente conflito. Alimentar comportamentos e atitudes de racismo e xenofobia resultará apenas no aumento das tensões sociais, de sentimentos de insegurança e de conflito social. Numa altura em que proliferam cada vez mais grupos de extrema direita, neo-nazis e fascistas que cavalam num crescente sentimento de insegurança da nossa sociedade. Sentimentos muito empolgados e explorados pela comunicação social.

Estes acontecimentos devem sim obrigar a uma reflexão profunda sobre a pobreza e exclusão social cada vez mais presente na nossas sociedades, e sobre a necessidade vital



de fomentar a integração e a cooperação entre povos e culturas. Uma reflexão necessária sobre a premente necessidade de inverter a forma como a Europa, os Estados Unidos da América e a NATO intervêm sobre outros territórios, as ingerências que praticam, e a forma como pretendem ter controlo sobre recursos, nomeadamente minerais, atropelando direitos humanos, e criando crises humanitárias e ecológicas profundas. A proliferação de armamento e a sua circulação pelo Mundo e forma como se financiam grupos radicais, nomeadamente para desestabilizar governos indesejados como aconteceu no Iraque, Líbia, Síria, Afeganistão.

As tensões no médio oriente não serão alheias a esta radicalização onde o conflito Israelo-Árabe tem tido um papel negro. O recente reconhecimento da Palestina, como estado independente e soberano será sem dúvida um passo fundamental para a Paz na região na Europa e no Mundo.

Uma reflexão que se exige sobre a União Europeia, numa altura em que a Grécia deu uma clara derrota às políticas de austeridade e das troikas com os recentes resultados eleitorais. Este é um claro sinal à necessidade de romper com este modelo de desenvolvimento de domínio dos mercados financeiros e das grandes potências sobre os direitos dos povos.

Reflexões que também importa fazer, neste ano que começa, sobre os modelos de desenvolvimento e de dependências nomeadamente do petróleo, que continua como epicentro dos grandes conflitos mundiais e também com o Clima. Uma dependência que mais cedo ou mais tarde terá de terminar e que estará em cima da mesa na cimeira do Clima da ONU, em Paris, no final deste ano.

Este será um novo ano com novos e velhos problemas e aos quais Os Verdes irão estar empenhados em dar o seu melhor por um futuro ecologicamente mais sustentável. Será um ano de eleições antecipadas na Madeira (à data de escrita desta primeira página ainda não tinham sido convocadas pelo Presidente da República). Será ano de Convenção do Partido Ecologista Os Verdes. Será ano de Eleições Legislativas.



**Um ano em que os Verdes continuam com as suas jornadas ecologistas.**

**Um ano em que a Luta Continua!**



# Em defesa dos Serviços Públicos

Há já vários anos que vimos assistindo a uma saga contra a prestação de serviços pelo sector público do Estado, com a respetiva entrega, ou intenção disso, ao sector privado.

Nada escapa: distribuição de eletricidade, cuidados de saúde, educação, água, saneamento, resíduos, telecomunicações, serviços postais.

Os argumentos utilizados pelos sucessivos governos PSD e PS (com ou sem CDS/PP) são sempre os mesmos. Uma vez é porque o Estado não tem vocação para gerir, outras vezes porque é preciso criar concorrência para que os preços baixem, ou ainda porque é necessário dar sustentabilidade económica e financeira ao sector.

Ora todos estes argumentos se têm revelado falsos.

O Estado tem-se revelado mau gestor, quando os altos cargos dessa gestão são entregues, pelos Governos, propositadamente a incompetentes ou, pior que isso, a competentes com orientações para criarem cenários negativos e assim desacreditarem a gestão pública.

O Estado é mau gestor, quando os Governos assumem criar dificuldades aos municípios e às freguesias, dificultando-lhes por essa via a continuação da prestação de serviços de qualidade. É o que acontece quando os obriga a reduzir pessoal, quando impõem

limitações à contratação de pessoal, quando lhes aumenta os impostos e as contribuições para a Segurança Social e para a ADSE ou quando não cumprem com a Lei da Finanças Locais.

Quanto à descida de preços provocada pela privatização de serviços, ainda está por aparecer o primeiro caso em que tal tenha acontecido. Pelo contrário, os portugueses têm sentido nos bolsos o contínuo aumento de preços e sabem bem que, aquilo que devia ser concorrência, tem dado a lugar subidas e “arranjinhos” de preços, com a passividade das Entidades Reguladoras.

Já no que respeita à questão da sustentabilidade económica e financeira, deve perguntar-se se é este o único tipo de sustentabilidade que importa assegurar.

Então e a sustentabilidade social? E a sustentabilidade ambiental? E a sustentabilidade política?

É especialmente neste argumento que mais se manifestam as diferenças entre os que defendem os interesses dos grandes grupos económicos, não só nacionais mas, muitas vezes estrangeiros, e aqueles que põem, acima de tudo, a defesa dos interesses da população em geral, os interesses do país.

Os interesses do sector privado são naturalmente a maxi-

mização do lucro e o aumento do património dos seus acionistas/sócios. Os serviços públicos não podem estar sujeitos a esta lógica.

O sector privado já tem muito com que se entreter (e devia até entreter-se mais) com outros sectores de atividade. Mas compreendemos bem como os serviços públicos são tão apetecíveis. Pouca ou nenhuma concorrência e mercado garantido por clientes/consumidores (especialmente os com menos recursos) sem alternativas. Que mais se pode querer?

E também todos sabemos como é vantajoso para um Governo não ter de assumir as suas responsabilidades políticas quando algo corre mal. Pode sempre dizer-se que não se tem nada a ver com o que se passa, porque se trata de um problema dos privados. Ainda recentemente ouvimos, a propósito da Portugal Telecom.

O nosso entendimento é diferente. Entendemos que a prestação e o controlo dos serviços públicos devem estar concentrados no Estado. A bem das populações, a bem do ambiente, a bem da economia, a bem da qualidade, a bem da transparência.

A gestão dos serviços públicos deve estar sujeita ao escrutínio das populações.

**O PEV continuará a bater-se por isso!**

**Afonso Luz**  
Dirigente Nacional do PEV



## O Estado não se pode descartar do ensino

O Governo tem em curso o processo de municipalização das escolas que poderá trazer consequências muito negativas para a área da educação, principalmente porque falamos de decisões que são tomadas com base em critérios economicistas e na crescente desresponsabilização do Estado relativamente a este sector.

A área do ensino já tem sido alvo frequente de ataques por parte dos sucessivos governos através de cortes no Orçamento de Estado, do encerramento de escolas, do aumento dos custos para as famílias, e esta suposta descentralização será mais uma

forma deste Governo PSD/CDS limpar as mãos daquelas que são as suas obrigações.

Acresce a tudo isto o facto de esta municipalização não ser totalmente transparente e não ter envolvido a comunidade educativa pois os encarregados de educação, o pessoal docente e não docente não foram ouvidos neste processo.

Numa altura em que o Governo corta cada vez mais as verbas transferidas para os municípios, passar as escolas para a sua gestão trará problemas ainda maiores a nível do seu funcionamento e do cumprimento das suas competências e responsabilidades.

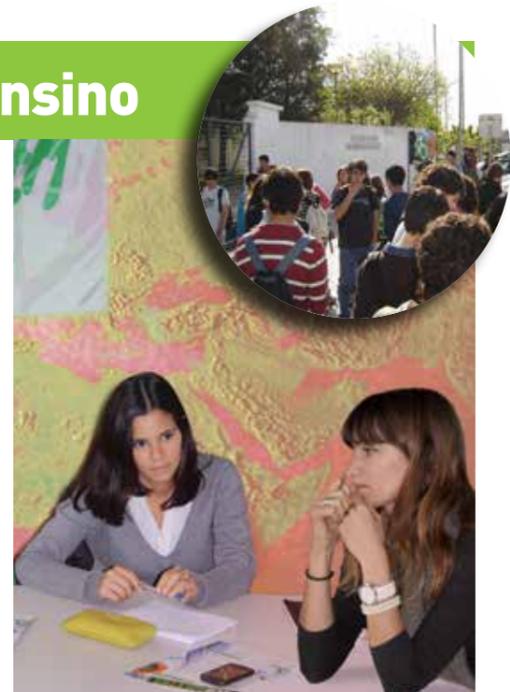
Este processo significa ainda que haverá ingerências na gestão das escolas, represen-

tando graves consequências a nível da sua autonomia.

A EcoLojovem defende que o ensino é uma incumbência do Estado, que deve garantir a todos o acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade e que este não se pode descartar de responsabilidades que são suas, sob a fachada de uma apelidada descentralização que mais não é do que mais um passo no sentido da destruição e da privatização do ensino.

**“Toda a pessoa tem direito à educação. (...)” em Declaração Universal dos Direitos Humanos**

EcoLojovem - «Os Verdes»





# Aproximar o poder autárquico da população

Foi em 2005 que a CDU pela primeira vez concorreu à Assembleia de Freguesia de Real, em Penalva do Castelo, conseguindo logo eleger dois membros, sendo a 2ª força política.

Desde o início que lutámos contra o preconceito, não só por parte da população, mas mais ainda por parte dos outros eleitos, principalmente o PSD que tinha maioria.

Lutámos pela dignificação da Assembleia de Freguesia como espaço de discussão de ideias. Foram vários os temas trabalhados pela CDU e apresentados nas sessões contribuindo para o progresso da nossa terra. Cegamente nunca aproveitadas pela maioria PSD.

Apostámos na informação à população, com um boletim distribuído porta a porta. Lutámos junto de outras entidades como a Câmara Municipal e outras entidades da Administração Central, contando num caso concreto com o apoio do deputado Francisco Madeira Lopes, cuja acção foi decisiva para a resolução do problema dos esgotos que contaminavam o rio Ludares.

Em 2009 o trabalho desenvolvido pela CDU foi reconhecido pela população que lhe deu a maioria absoluta na Assembleia de Freguesia.

No Executivo da Freguesia podemos implementar um poder autárquico próximo da população, rigoroso e transparente e cuja acção vai de encontro aos anseios e às necessidades da população.

Assim, nasceram projectos em áreas tão diversas como Acção Social, a Cultura, Tempos Livres, Património Cultural e Natural, Formação, Tecnologias da Informação, entre outros projectos que fogem ao clássico dos calçamentos e obras de construção, que também as fizemos.

Em 2013 a população mais uma vez confiou na CDU para governar a freguesia, desta vez com uma vitória mais destacada em relação ao PSD e ao PS. Com os pés bem assentes no chão continuamos lutando lado a lado com a população na construção de um futuro melhor para a nossa freguesia e as suas gentes.

Os valores ambientais e da preservação do meio ambiente estão bem presentes na nossa acção. Apostámos na valorização do nosso património florestal e natural e na sua divulgação e fruição pela população da freguesia e não só.

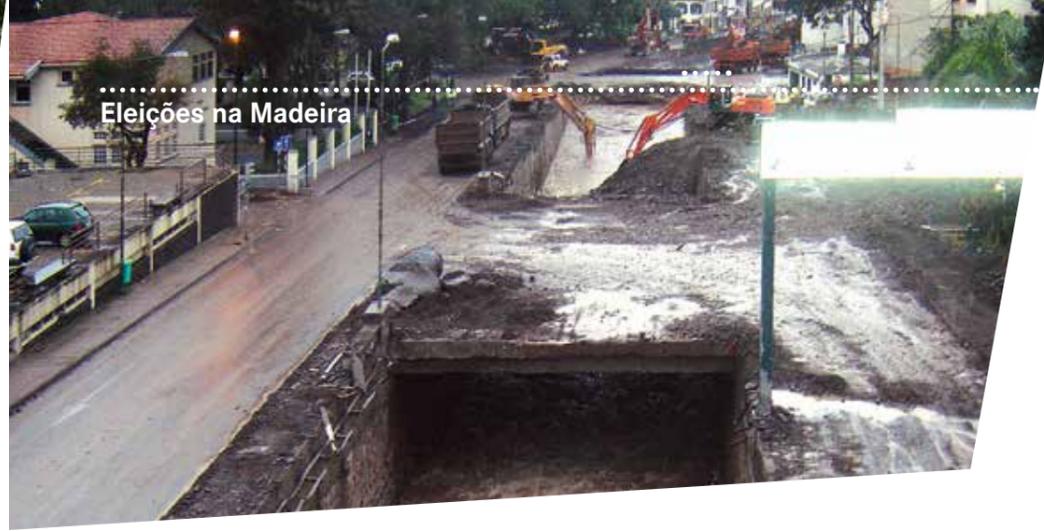
A eficiência energética é outra área em que temos apostado, quer com a mudança de práticas de consumo e na escolha dos equipamentos e de iluminação LED. Apostámos na produção fotovoltaica para alimentar alguns equipamentos como o Forno Comunitário e a Fonte/Lavadouro de Real.

Queremos agora continuar a apostar nesta área com a produção para autoconsumo de energia fotovoltaica. Mas não queremos que seja apenas a Junta a ter esta preocupação e por isso em breve lançaremos o projecto "Real Solar" para sensibilizar a população para novas práticas que melhorem a eficiência energética e assim contribuam para um melhor meio ambiente.

Estes nove anos de trabalho tem permitido que a população tenha uma maior consciência do seu papel de intervenção e reivindicação para a resolução dos problemas, mas também na construção do desenvolvimento da sua freguesia. A Freguesia não é só da Junta ou da maioria, mas é de todos e por isso todos devemos dar o nosso contributo.

**Paulo Lemos**

*Eleito de Os Verdes e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Real, Penalva do Castelo*



# Os Verdes e a CDU são uma força em crescimento, com capacidade para mudar a Madeira

A realização de eleições antecipadas na Madeira, (à data da escrita deste texto o Presidente da República, ainda não tinha convocado as eleições), derivadas da demissão de Alberto João Jardim, depois da sua derrota na disputa de liderança no PSD/M, mobilizaram-nos para o reforço político e eleitoral dos Verdes e da CDU.

Esta demissão de Alberto João Jardim não pode ser dissociada da acentuada degradação da situação económica social e ambiental da Madeira, protagonizada por décadas de má gestão de Governo Regional PSD.

Os Verdes e o PCP acordaram, mediante vontade expressa dos seus coletivos regionais e direcções nacionais, dar corpo à CDU neste combate eleitoral como uma força capaz de protagonizar uma clara rutura com a política que ao longo das últimas quatro décadas tem servido os interesses capitalistas dos grupos económicos e que tem delapidado os recursos da Madeira com grande prejuízo das populações e dos ecossistemas naturais de grande valor que este arquipélago encerra.

A CDU assume-se como numa coligação credível, séria e consequente. Um força política que faz a diferença pelas posições assumidas e pela real oposição que tem protagonizado. A CDU rejeita a demagogia e o populismo, e recusa-se a fazer alianças sem princípios nem critérios. Os Verdes e a CDU defendem um desenvolvimento equilibrado e sustentável para a Região com a necessária inversão de caminho de destruição dos recursos naturais e fundamental erradicação da pobreza e das situações de risco grande que a população está sujeita.



- Desejo aderir ao Partido Ecologista Os Verdes
- Desejo participar em iniciativas de Os Verdes
- Desejo receber regularmente a Folha Verde

FOLHA VERDE<sup>91</sup>

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Contacto Telef.: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Envie-nos este formulário para a sede do PEV: Av. D. Carlos I, n.º 146, 1º Dto. - 1200-651 LISBOA. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.



PEV

Partido Ecologista Os Verdes